

Simepar reforça monitoramento com estação no Pico Marumbi e pluviômetros na Graciosa

27/08/2025

Desenvolvimento Sustentável

A primeira estação meteorológica em área de montanha no Paraná foi instalada pelo Simepar nesta semana, no Parque Estadual Pico Marumbi, em Morretes. Além da estação, o Simepar instalou no mês de agosto mais três pluviômetros na extensão da Estrada da Graciosa (PR-410), em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Os equipamentos vão auxiliar no monitoramento do tempo, principalmente das chuvas, na região da Serra do Mar.

A estação meteorológica de número 50 do Simepar é composta pelos seguintes equipamentos: anemômetro (registra a velocidade e rajada do vento), pluviômetro (registra volumes de chuva), piranômetro (mede a radiação solar), termohigrômetro (sensor de temperatura e umidade) e barômetro (sensor de pressão).

A instalação teve início com a parte estrutural na sexta-feira (22). Os profissionais da equipe de Infraestrutura do Simepar, com apoio da Serra Verde Express (que administra a ferrovia de Curitiba a Paranaguá), levaram os equipamentos de trem até o local, que fica próximo da Estação Marumbi. A base foi fixada com concreto e estaiada com cabos de aço. Na segunda-feira (25) todos os sensores foram instalados e passarão por revisão e testes até esta quarta (27).

- [**Estado investe na reestruturação de molhe para conter erosão em Pontal do Paraná**](#)

Outra estação será instalada no próximo mês no Pico Olimpo, também conhecido como Pico Marumbi, o mais alto do Parque. “A ideia é compreender melhor como o clima especificamente nessa área se comporta. Principalmente a chuva, que é uma variável super importante para dar suporte para o pessoal que gerencia a área e também o pessoal que faz os resgates de possíveis turistas perdidos no local”, explica José Eduardo Gonçalves, gerente de Hidrologia e Infraestrutura do Simepar.

Os dados de todas as estações meteorológicas são atualizados a cada 15

minutos e disponibilizados gratuitamente para a população no site do Simepar: www.simepar.br. As informações das novas estações estarão disponíveis em breve após a realização dos testes em todos os sensores, e poderão auxiliar os montanhistas e visitantes no planejamento das trilhas, aumentando a segurança de todos.

- [Paraná recebe prêmio internacional da ONU por políticas estaduais para idosos](#)

GRACIOSA – Também no mês de agosto, o Simepar concluiu a instalação de três pluviômetros na Estrada da Graciosa, para captar em tempo real o volume de chuva em cada um destes pontos. Além disso, a equipe do Simepar fez um estudo correlacionando o histórico de ocorrências de deslizamento de terra ao longo da estrada e o volume de chuvas nos locais afetados, para calcular o limiar de precipitação que dispara o movimento de massa. Serão instalados sensores de umidade do solo para determinar o volume de água absorvido.

Os profissionais do Simepar também farão a instalação de dez estações para medição de movimento da terra que foram desenvolvidas dentro da instituição. “O sistema de cada estação que será instalada terá um GPS, um microprocessador e um acelerômetro, que é um equipamento que possui sensores de movimento”, detalha Gonçalves.

Com os equipamentos instalados e o cálculo do limiar de chuva, será possível fazer o monitoramento de escorregamentos de terra de toda a região, a partir da primavera, quando o movimento sentido Litoral paranaense aumenta (pré-temporada de verão) e as chuvas ocorrem com mais frequência do que no inverno.

A partir deste mês de agosto, já com os dados dos pluviômetros, os meteorologistas, em escala de plantão 24 horas, passaram a utilizar uma interface gráfica criada pela equipe de tecnologia do Simepar para emitir alertas para o DER/PR em tempo real em qualquer situação de emergência. Dessa forma, o DER/PR poderá optar por interditar a rodovia em caso de risco de deslizamento e iniciar rapidamente ações de contenção para proteger turistas e moradores da região.

CONVÊNIO – Estas ações são parte de um convênio formalizado entre o DER/PR e o Simepar para viabilizar um sistema de previsão de ocorrência de escorregamento de materiais na Estrada da Graciosa, cobrindo um trecho de 16,08 quilômetros de pista. O Departamento está investindo R\$ 1.594.391,80 nesta iniciativa, visando garantir mais segurança e trafegabilidade para usuários

da rodovia.